

Emendas de paulista favoreciam a Bahia

MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA — Apesar de não disputar votos na Bahia, o deputado paulista Manoel Moreira (PMDB-SP) conseguiu aprovar 24 emendas para o estado no Orçamento da União de 1991. Acusado pelo economista José Carlos Alves dos Santos de participar da máfia do Orçamento, o deputado não só lutou por 24 cidades baianas, mas também teve especial interesse em beneficiar os redutos eleitorais do deputado João Alves (PPR-BA), acusado de comandar todo o esquema.

O levantamento da atuação de Moreira em favor dos municípios baianos, ao qual o GLOBO teve acesso, é feito pelo deputado Luiz Gushiken (PT-SP). Ele constatou que o deputado aprovou emendas para dez municípios onde João Alves tem seus currais eleitorais: Itororó, Itarantim, Condeúba, Presidente Jânio Quadros, Maetinga, Piripá, Cordeiros, Rio de Contas,

Macarani e Ipirá. A CPI da máfia do Orçamento suspeita que esse tipo de operação caracterize uma triangulação para encobrir a ação direta do interessado na aprovação da emenda. Para não despertar atenção, João Alves teria pedido a Moreira que liberasse as verbas que o interessavam.

Cinco municípios beneficiados por Moreira integram a lista dos campeões em dotação per capita do Orçamento de 1991. Macarani, Itarantim, Jânio Quadros, Piripá e Itororó conseguiram dotações proporcionalmente superiores as de capitais como Fortaleza, Manaus, Belém, Vitória, Curitiba, Belo Horizonte e Florianópolis.

Quase todas as emendas baianas de Moreira têm a mesma justificativa: atender às necessidades básicas de saúde. Isso aconteceu com os municípios de Ribeira do Pombal, Itororó, Itarantim, Condeúba, Jânio Quadros, Maetinga, Piripá, Cordeiros, Rio de Contas, Macarani, Quixabeira, Filadélfia, Abaíra,

Caravelas, Antônio Cardoso, Macurure, Jeremoabo, Pindobaçu, Baixa Grande, Aporá e Mata de São João. O total dessas emendas chegou a Cr\$ 264.500.000,00, em valores de 1991. Além disso, Moreira aprovou ainda mais três emendas baianas para a construção de hospitais regionais em três municípios. Para Coração de Maria, os recursos foram de Cr\$ 85.500.000,00. Para Ipirá e Valença, foram de Cr\$ 11.000.000,00 para cada uma.

A CPI do Orçamento já não tem mais dúvidas do envolvimento do deputado paulista no esquema de corrupção. Ele deverá depor já na próxima semana, logo depois dos deputados Ricardo Fiúza (PFL-PE) e Cid carvalho (PMDB-MA). Para agravar ainda mais sua situação, o deputado terá contra si as denúncias feitas por sua ex-mulher Marinalva Alves.

Segundo assessores de Manoel Moreira, procurado desde a semana passada pelo GLOBO, o deputado está reunindo documentos para a sua defesa.